



**REGULAMENTO ESPECÍFICO GINÁSTICA
DE TRAMPOLIM**

JOGOS ESCOLARES DE BELO HORIZONTE
JEBH - 2017

REGULAMENTO ESPECÍFICO GINÁSTICA DE TRAMPOLIM/JEBH2017

Art. 1º - A competição de ginástica de trampolim dos Jogos Escolares de Belo Horizonte 2017 (JEBH2017) será regida de acordo com as regras oficiais da Federação Internacional de Ginástica (FIG), reconhecidas pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), salvo o estabelecido neste Regulamento.

Art. 2º - Cada Instituição de ensino poderá inscrever 1 (um) técnico e no máximo 6 (seis) alunos-atletas em cada módulo e naipes.

Art. 3º - Cada Instituição de ensino deverá indicar sua equipe na reunião técnica específica, que será formada por no mínimo 3 (três) alunos-atletas e no máximo 4 (quatro) alunos-atletas, em cada módulo e naipes.

Art. 4º - A reunião técnica da modalidade, de participação obrigatória para os representantes, será realizada em data e local previamente estabelecidos pela Comissão Organizadora. A ausência acarretará na eliminação da escola na modalidade.

Art. 5º - Quando não houver no mínimo 2 (duas) Instituições de ensino diferentes, não acontecerá a competição por equipe. Cada Instituição de ensino poderá indicar apenas uma equipe em cada módulo e naipes.

Art. 6º - Esta competição será realizada em 2 (dois) aparelhos, a saber: saltos no mini-trampolim e Tumbling. Os exercícios serão obrigatórios.

Art. 7º - Programa técnico:

O Código de Pontuação para efeito de julgamento será o adotado pela FIG desde 2005, que prevê despontuações para cada salto até 1.0 ponto.

· Mini-trampolim

1- O aluno-atleta deverá executar duas passadas livres diferentes.

2- Passadas Livres: sem dificuldade mínima.

3- As dificuldades dos saltos serão consideradas para efeito de julgamento.

· Tumbling

1- O aluno-atleta deverá executar uma série livre (5 elementos).

2- Série livre: sem dificuldade mínima.

3- O aluno-atleta não será penalizado se não finalizar a série em mortal.

4- O aluno-atleta não será penalizado se terminar a série na passadeira.

5- A dificuldade da série será considerada para efeito de julgamento.

Observação: Não haverá finais por provas.

Art. 8º - Premiação

· Por equipes: medalhas de 1º, 2º e 3º lugares. Determina-se a pontuação para a classificação por equipes, considerando-se a somatória das 3 (três) melhores notas em cada aparelho.

· Individual por aparelho: medalhas de 1º, 2º e 3º lugares. Serão consideradas a somatórias das notas obtidas pelos alunos-atletas em 1 (um) aparelho.

· Troféus para as escolas classificadas em 1º, 2º e 3º lugares. A classificação das escolas para premiação com troféus e medalhas para os técnicos se fará pela soma dos pontos obtidos pelas suas alunas-atletas, seguindo o critério de pontuação abaixo:

1º lugar	13 pontos	5º lugar	4 pontos
2º lugar	9 pontos	6º lugar	3 pontos
3º lugar	7 pontos	7º lugar	2 pontos
4º lugar	5 pontos	8º lugar	1 ponto

Art. 9º - Critérios de desempate:

Equipe

- maior número de primeiros lugares no individual;
- maior número de segundos lugares no individual;
- maior número de terceiros lugares no individual e assim por diante até o desempate.

Individual por aparelho

- maior nota de execução;
- maior nota de partida;
- melhor classificação no individual geral.

Art. 10 - Os uniformes deverão obedecer aos seguintes critérios:

- Feminino: Collant modelo oficial da mesma cor.
- Masculino: Leotards iguais, sem mangas, camisa ou camisa tipo regata e calção para ginástica de cores iguais.

Observação: Para as provas de TU e MT, os ginastas poderão participar descalços, com meias ou com sapatilhas e meias. Uso de relógios, cordões, pulseiras, anéis, ou qualquer objeto considerado perigoso para o ginasta não será permitido.

Art. 11 - Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação-Geral dos JEBH2017, desde que as resoluções finais não contrariem as regras oficiais, o Regulamento Geral e o Regulamento Específico.